

COVID-19

Medidas específicas para o Sector dos Clubes de Fitness e Saúde

Considerandos:

1. A Portugal Activo|AGAP é uma Associação sem fins lucrativos que representa os Clubes de Fitness do Sector Privado e do Sector Não Lucrativo;
2. Representamos os Clubes de Fitness e Saúde, porque se desenvolveu um novo conceito, tendo em conta a importância das evidências científicas na promoção de um estilo de vida fisicamente activo e saudável;
3. Representamos 1.100 Clubes que empregam 17.000 profissionais neste Sector;
4. Apesar das múltiplas evidências disponíveis sobre a importância do exercício físico, da atividade física e do desporto na saúde individual, nos sistemas de saúde pública e na economia, a percentagem de pessoas que não realiza a atividade física mínima recomendada pela OMS é cada vez mais alarmante;
5. A Obesidade adulta e infantil aumenta todos os anos no nosso País;
6. Somos o País da União Europeia com o maior percentagem per capita de pessoas com Diabetes;
7. As doenças do foro neuro-psicológico são hoje uma das maiores causas para o absentismo no trabalho;
8. As doenças cardio-vasculares são a principal razão de mortalidade em Portugal;
9. Existem também evidências científicas da correlação do Exercício Físico com a prevenção do Cancro, especialmente do Cancro Colo-rectal, do Cancro da Mama e das doenças metabólicas;

10. Está cientificamente provado, que o exercício físico tem benefícios directos na prevenção e tratamento de vários tipos de doenças, como as anteriormente apresentadas;
11. Existem vários estudos científicos internacionais que comprovam que o investimento de 1 Euro em Exercício Físico determina uma poupança nos Sistemas de Saúde de pelo menos 3 Euros, chegando alguns mesmo a 5 e 7 Euros;
12. Temos desenvolvido planos de promoção e divulgação do Exercício Físico com resultados muito animadores. Em 2017 tínhamos uma taxa de penetração de 5,4%, em 2018 de 5,9% e nos últimos resultados de 2019, atingimos os 6,9%. Isso permite-nos acalentar a esperança que no final de 2021 conseguiremos alcançar a meta dos 10%, ou seja, 1 milhão de Portugueses a praticar Exercício Físico nos Clubes de Fitness e Saúde.

Efeitos da Pandemia do Covid-19

1. Antes do encerramento decretado pelo Governo, já praticamente todos os Clubes de Fitness tinham encerrado as suas portas, demonstrando a elevada Responsabilidade Social do Sector;
2. Com o encerramento os níveis de facturação são residuais, porque há Clubes que não estão a cobrar nada e os outros, estão a cobrar com redução da mensalidade, aqueles poucos Sócios que ainda se mantêm a pagar;
3. Após o retorno das actividades comerciais, o Sector do Fitness será dos que terá maiores prejuízos e durante mais tempo. O funcionamento dos Clubes na sua plenitude, apenas será possível quando houver confiança total na opinião pública e isso em nosso entender demorará cerca de 1 ano. É de salientar que realizamos actividades com elevado dispêndio energético e maioritariamente em recintos fechados.

Neste sentido, necessitamos que o Governo adopte medidas específicas e excepcionais de apoio ao nosso Sector.

Medidas específicas para o Sector do Fitness e Saúde

1. Redução do IVA

Tendo em conta a redução drástica e prolongada da facturação dos Clubes, por forma a compensar esta diminuição acentuada de receitas, é imprescindível que o IVA do Exercício Físico seja reduzido extraordinariamente **durante um ano para 6%**.

2. Benefícios Fiscais

Com o objectivo de ajudar o Governo a cumprir os seus compromissos com os Portugueses, no que diz respeito ao aumento da actividade física e à redução da despesa do Serviço Nacional de Saúde, propomos a aplicação de um benefício fiscal em sede de IRS, no valor anual máximo de 400,00€/contribuinte, para todos aqueles que praticarem Exercício Físico nos Clubes.

Esta medida será compensada pelo incremento da receita fiscal, a exemplo do que aconteceu em outros sectores, assim como, pelo aumento da facturação derivada ao incremento do número de praticantes de Exercício Físico nos Clubes.

Conclusão

Este é o momento fulcral para o Governo ter uma atenção especial sobre o nosso Sector, sob pena de termos muitas empresas a encerrar, de haver um número calamitoso de Profissionais de Fitness desempregados e de ter um País mais doente e inactivo.

Consideramos que da SEJD e do IPDJ temos tido, sistematicamente, o apoio e colaboração às nossas iniciativas e programas de promoção e divulgação do Exercício Físico.

Falta-nos do Governo e principalmente neste momento sensível, o apoio nas políticas fiscais que podem fazer sobreviver o Sector, nestes tempos difíceis.

Esperamos sinceramente que seja este o momento de transição para uma outra realidade.

A saída desta crise da Saúde, com grande enfoque no precário contacto social e baixa mobilidade das pessoas, devido ao isolamento obrigatório, passa por uma revitalização do ânimo das populações, por aumentar os seus níveis de actividade física, ou seja, uma vez mais, o contributo do Fitness é essencial.

Concluindo, pretendemos reafirmar que neste momento em que TODOS finalmente deram o devido VALOR ao Exercício Físico, **esperamos que o Governo** não o esqueça, **nos ajude e nos apoie**, para que tenhamos um País mais activo e mais saudável.

Lisboa, 16.04.2020

José Carlos Reis
Presidente da Direcção